

Mensagem Quatro

Enxertados em Cristo para nos tornar parte da árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:9; 1Co 6:17; Rm 11:17, 24; Jo 15:1, 4-5

I. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem se tornem um – 1Co 6:17:

- A. Sempre que lemos a Bíblia, precisamos aplicar um princípio: o princípio que Deus deseja ser um com o Seu povo escolhido – Jo 14:20.
- B. O propósito principal de Deus é tornar-se um com o homem e tornar o homem um com Ele – Ef 4:4-6.
- C. Deus deseja que a vida divina e a vida humana unam-se para se tornarem uma só vida.
- D. A linha central da economia de Deus é tornar o homem e Deus uma entidade única, com os dois tendo um só viver, por meio de uma só vida, com uma só natureza – Ap 22:17.
- E. Em Sua encarnação, Cristo introduziu Deus no homem e, em Sua ressurreição, Ele introduziu o homem em Deus; por meio disso, Ele mesclou Deus com o homem – Rm 8:3; 1:3-4:
 - 1. Estamos em Cristo e Ele está em nós; Ele e nós nos tornamos uma única pessoa – 1Co 12:12.
 - 2. Cristo tornou-se nós e nós nos tornamos Ele – Hb 2:14, 11.

II. O relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem sejam enxertados e, assim, se tornem um numa união orgânica – Rm 6:3-5; Jo 15:4-5:

- A. A vida enxertada não é uma vida trocada; é a mescla da vida humana com a vida divina – 1Co 6:17.
- B. No enxerto, duas vidas similares são unidas e passam a crescer juntas organicamente – Rm 11:24:
 - 1. Porque a nossa vida humana foi feita à imagem de Deus e conforme a semelhança de Deus, ela pode ser unida à vida divina – Gn 1:26.
 - 2. Nossa vida humana assemelha-se à vida divina; portanto, a vida divina e a vida humana podem ser enxertadas e viver juntas.
- C. Para sermos enxertados em Cristo, Ele teve de passar pelo processo de encarnação, crucificação e ressurreição a fim de tornar-se o Espírito que dá vida – Jo 1:14; 1Co 2:2; 15:45.
- D. Fomos enxertados em Cristo como a árvore da vida e esse enxerto nos tornou um com Ele – Rm 11:24:
 - 1. Cristo e os crentes são uma árvore; Ele é a videira e nós somos os ramos – Jo 15:1, 5a, 4a.
 - 2. Cristo se torna a nossa vida, natureza e pessoa – Cl 3:4, 10-11; Ef 3:17a.
- E. Como regenerados que foram enxertados em Cristo, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual duas partes são unidas para crescer organicamente:
 - 1. Tendo sido enxertados em Cristo, não devemos mais viver por nós mesmos; antes, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós – Gl 2:20.

2. Não devemos mais viver pela nossa carne ou ser natural; antes, devemos viver uma vida enxertada pelo espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano regenerado – 1Co 6:17; Rm 8:4.
- F. Na vida enxertada, a vida humana não é eliminada, mas é fortalecida, elevada e enriquecida pela vida divina – Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a:
 1. Na vida enxertada, os ramos retêm as suas próprias características essenciais, mas é fortalecido, elevado e transformado ao ser enxertado numa vida superior – Jo 15:4-5; Rm 11:17.
 2. Na vida enxertada, a vida divina trabalha em nós para eliminar os elementos negativos:
 - a. A vida divina opera de maneira gradual para eliminar tudo que é natural.
 - b. A vida divina traga os nossos defeitos e enfermidades.
 - c. O elemento negativo da nossa índole é morto e, em vez de jogar fora a nossa índole, o Senhor a eleva e usa.
 3. Na vida enxertada, a vida divina ressuscita a criação original de Deus e eleva as nossas faculdades – Jo 11:25; Ef 4:23:
 - a. Enquanto a vida divina elimina as coisas negativas, ela opera para ressuscitar a criação original de Deus.
 - b. Dessa maneira, as nossas funções originais (as funções que nos foram dadas na criação) são restauradas, fortalecidas e elevadas – Gl 2:20.
 4. Na vida enxertada, a vida divina supre as riquezas de Cristo para as nossas partes interiores e nos satura totalmente – Rm 12:2; 8:29-30.

III. Cristo como a árvore da vida é a corporificação de Deus como vida para nós e, tendo sido enxertados em Cristo, somos unidos a Ele organicamente e, assim, somos parte da árvore da vida – Cl 2:9; Jo 15:1, 4-5:

- A. Não somente comemos Cristo como a árvore da vida, mas somos unidos a Ele e somos parte Dele – 1Co 6:17.
- B. A árvore da vida é para o dispensar da vida divina em nós; ao permanecer na videira como ramos, nós recebemos o dispensar de vida da árvore da vida e vivemos como parte da árvore da vida – Jo 15:5; Rm 8:2, 10, 6, 11; cf. Fp 4:13.
- C. Cristo como a árvore da vida é para a economia divina de dispensar-Se a nós; como ramos da videira, nós permanecemos Nele e Ele, em nós.
- D. Ao permanecermos na videira, há um dispensar de Deus para nós, um dispensar de vida da árvore da vida para os ramos; esse dispensar nos torna homens-Deus – Rm 8:10, 6, 11.
- E. Permanecer em Cristo como a videira é tomá-Lo como nossa habitação, que é a experiência mais elevada e plena de Deus; habitar em Cristo é viver em Cristo, tomando-O como tudo para nós – Sl 90:1; 91:1, 9.
- F. Se vivermos como parte da árvore da vida, não nos preocuparemos com o bem e o mal, mas com vida, e não discerniremos as coisas segundo o certo e o errado, mas segundo a vida e a morte – Gn 2:9, 16-17; 2Co 11:3.